

---

Ministério da Educação



Escola Secundária de Palmela

---



## **PADDE**

**Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola  
2021-2023**

**Julho 2021**

## Conteúdo

1. Introdução.....	3
1.1. Contextualização .....	3
1.2. Justificação do plano .....	5
2. Visão da Escola .....	7
3. Caracterização da Escola .....	7
3.1. Informações gerais .....	7
3.2. História Digital da Escola .....	7
3.2.1. Dimensão Tecnológica .....	7
3.2.2. Dimensão Organizacional.....	9
3.2.3. Dimensão Pedagógica.....	9
4. Diagnóstico: Análise da situação atual - junho 2021 .....	11
4.1. Integração do digital na organização educativa.....	11
4.2. Infraestrutura tecnológica .....	16
4.3. Análise estratégica .....	18
4.3.1. Análise SWOT .....	18
4.3.2. FOCO e PRIORIDADES para cada dimensão .....	18
4.3.3. Parcerias.....	18
5. Planeamento das ações .....	19
6. Plano de comunicação.....	27
6.1. Mensagem-chave.....	27
6.2. Estratégias de envolvimento e comunicação .....	27
7. Monitorização e avaliação .....	28

# 1. Introdução

## 1.1. Contextualização

### 1.1.1. Identidade pedagógica da Escola

**Valores que norteiam o projeto educativo da escola:**

Inclusão e Qualidade - Saber e aprendizagem; partilha, articulação e corresponsabilização; flexibilidade e coesão; interdisciplinaridade e unidade.

**Modelo pedagógico de atuação da escola:**

Garantir a todos uma aprendizagem que capacite os alunos para a construção do seu projeto de vida académico, pessoal e profissional e que contribua para o desenvolvimento de cidadãos livres e conscientes, capazes de garantir coesão social e de participar na construção do bem comum.

**Princípios pedagógicos e linhas de força de atuação pedagógica:**

***Sucesso Educativo*** - Promover a presença, a participação e o progresso de todos;

***Prestação do Serviço Educativo*** - Promoção da qualidade e eficiência educativas mediante diferentes formas de organização do trabalho, valorizando-se o intercâmbio de saberes e de experiências e trabalho colaborativo;

***Liderança e Gestão de Recursos*** - Construir uma identidade e um sentimento de pertença resultante da promoção de iniciativas que valorizem a cultura existente e apontem novos caminhos.

Dentro deste princípio a escola tem uma política de apoio a projetos que visam apoiar professores e alunos quer seja no desenvolvimento profissional dos primeiros, ou na criação de condições para a pesquisa e colaboração com outras entidades escolares, numa avaliação justa e ainda a consciência dos problemas da sociedade em mudança e o conhecimento de novas metodologias. Seguindo esta linha de ação dois projetos têm vindo a ser implementados nos últimos anos, o CEPPAS “Clube Ciência Viva na Escola - Património e ambiente sustentável” e o projeto MAIA. Estes projetos estão direcionados para a mudança na dimensão pedagógica. O primeiro tem por objetivo geral a promoção da Ciência como construto humano e veículo para a compreensão do meio envolvente e, em particular:

- Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, para toda a comunidade, em ambientes formais e não formais de aprendizagem que estimulem o gosto pela ciência e pela aprendizagem ao longo da vida como se preconiza no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
- Estimular a procura de soluções para problemas locais na observância de princípios da solidariedade e da sustentabilidade ecológica.

- Promover a autonomia, a criatividade, a reflexão crítica, a capacidade de comunicação e o trabalho colaborativo.
- Promover o respeito pela diversidade humana e cultural.

Este clube desenvolve atividades de projetos como a **Escola Azul** (Projeto do Ministério do Mar), **ERASMUS+** (dois projetos ativos), **C3R** (Clube de Ciência Código e Robótica) para além da promoção de atividades de capacitação, de conversas com Cientistas e disponibilização de material para atividades curriculares.

O Projeto MAIA materializa uma política, enquadrada no contexto da Autonomia e Flexibilidade Curricular, que visa melhorar as práticas pedagógicas das escolas e dos seus professores no domínio da avaliação e, conseqüentemente, as aprendizagens dos alunos.

Na Escola secundária de Palmela, este projeto de âmbito nacional, consubstancia-se no projeto Avaliar para Crescer e tem os seguintes objetivos:

- Consagração da avaliação formativa enquanto principal modalidade de avaliação e ao serviço da melhoria das aprendizagens;
- Definição e utilização de critérios (gerais e específicos) de avaliação e respetivos descritores de desempenho, fomentando o uso de rubricas;
- Implementação de processos diversificados de recolha de informação, potenciando o desenvolvimento de competências e respondendo à diversidade e especificidade dos alunos;
- Utilização de estratégias conducentes à participação ativa dos alunos nos processos de aprendizagem, ensino e de avaliação pedagógica, contribuindo para processos de autorregulação das aprendizagens;
- Seleção de propostas de trabalho (tarefas) que permitam ensinar, aprender e avaliar, de forma integrada;
- Distribuição de feedback de elevada qualidade por parte dos professores para apoiar as aprendizagens dos alunos e o constante reajuste dos processos pedagógicos;
- Distinção entre avaliação e classificação com respetiva definição de um modelo de avaliação e de um modelo de classificação;
- Aquisição, por parte do corpo docente, de técnicas, estratégias e instrumentos que facilitem a implementação de práticas avaliativas mais concordantes com os objetivos do Projeto Educativo de Escola e normativos em vigor.

### 1.1.2. Objetivos globais a atingir

A definição dos objetivos a atingir decorre da aplicação da ferramenta Check-in, aplicada em dezembro de 2020, com a qual se fez o diagnóstico da posição dos docentes quanto às suas capacidades digitais e, posteriormente da ferramenta SELFIE, aplicada entre 3 e 23 de maio de 2021, que permitiu fazer um diagnóstico, através de questionário a dirigentes, professores e alunos, sobre a forma como as tecnologias são utilizadas na escola. Feito o diagnóstico definiu-se o foco e as prioridades do PADDE nos domínios organizacional, pedagógico e organizacional.

### 1.1.3. Processo de elaboração e contributo para o projeto educativo de Escola

A organização deste PADDE tem por base as três dimensões consideradas no DigCompOrg, Organizacional, Pedagógica e Infraestrutural e o desenvolvimento das competências fundamentais definidas pelo DigCompEdu, as competências profissionais dos educadores, as competências pedagógicas dos educadores e dos aprendentes.

Para a definição das áreas prioritárias foram analisados os resultados do Check-in, da SELFIE, dos inquéritos E@D e da consulta direta aos grupos curriculares.

Uma das ações de intervenção definidas pelo próprio PADDE permitirá a integração de outros docentes na equipa tornando-a representativa de todos os grupos curriculares

Para além de ações de intervenção o PADDE está alinhado com os objetivos do Projeto Educativo fornecendo estratégias e metodologias contribuindo para o sucesso do mesmo.

## 1.2. Justificação do plano

### 1.2.1. Propósito da elaboração do plano

A elaboração do PADDE pretende, a curto prazo, (dois anos):

- Melhorar o processo de ensino-aprendizagem;
- Melhorar o processo de avaliação;
- Melhorar a cultura organizacional da escola;
- Facilitar a inclusão;
- Desenvolver competências digitais de alunos e professores;

Os objetivos indicados não se esgotam no prazo preconizado, mas devem ser entendidos como dinâmicos e passíveis de ajustamentos pós-monitorização, alargados a fases posteriores a esta inicial de dois anos,

#### 1.2.2. Que problemas estamos a tentar resolver

Após a fase de diagnóstico, analisando todos os documentos identificamos aquelas áreas que são o foco do projeto:

- A colaboração;
- A partilha;
- As estratégias e metodologias;
- A comunicação.

As ações a realizar pretendem alcançar melhorias nas áreas focais. Umas são mais desafiantes que outras, mas o desafio, se bem orientado pode levar a um maior sentido de pertença.

Há consciência de que o sucesso de um projeto deste tipo passa pelo envolvimento de todos os atores: professores, dirigentes, alunos e pessoal não docente. Esse envolvimento tem que ser construído através de uma boa comunicação e transparência de todo o processo. Como foi prática na elaboração deste projeto, continuará a dar-se voz à comunidade educativa e a envolver diferentes estruturas intermédias, projetos, clubes, alunos dos cursos profissionais, e a envolver outros parceiros como seja a Associação de pais e Encarregados de Educação.

## 2. Visão da Escola

Construir em partilha - Partilhar para crescer, o valor do trabalho colaborativo na construção da escola que queremos, inclusiva e de excelência.

O envolvimento dos docentes no sentido de proporcionar aos alunos novas formas de aprendizagem recorrendo às ferramentas digitais, ao trabalho colaborativo e à partilha de experiências e reflexões. A figura do líder digital por grupo de recrutamento constitui-se como o elo de ligação entre a equipa PADDE e os docentes da escola.

## 3. Caracterização da Escola

### 3.1. Informações gerais

Oferta formativa para 2021/2022:

- Ensino Básico (regular e de música)
- Ensino Secundário (Cursos científico-humanísticos e cursos profissionais)

1200 alunos divididos em 49 turmas do 7.º ao 12.º ano

130 professores

30 não docentes

### 3.2. História Digital da Escola

#### 3.2.1. Dimensão Tecnológica

A introdução das tecnologias digitais na Escola Secundária de Palmela foi feita através de investimentos próprios e algumas doações. A utilização começa pelos serviços administrativos e Conselho Diretivo e depois para 2 salas de informática e foi sendo criada uma rede informática cablada em nesses espaços que expandiram a rede existente no novo bloco em 1999/2000.

A ligação à internet foi assegurada através da contratualização com a PT de um serviço RDIS e mais tarde ADSL.

Nos anos 2004 e 2005 foram instaladas redes, servidores e computadores nas salas 211 e 212 no âmbito do programa “1000 Salas TIC”.

A Escola concorreu à Iniciativa Escola, Professores e Computadores Portáteis em setembro de 2006 pela Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação, através da Unidade de Missão Computadores, Redes e Internet nas Escolas, e recebeu 24 computadores portáteis e um projetor de vídeo. Foi criado um “carro” de transporte e carregamento desses equipamentos pela Escola e tornou-se possível a requisição desses equipamentos para serem utilizados em contexto de sala de aula.

Em 2011, no âmbito do Plano Tecnológico da Educação, foi instalada rede cablada 1 Gbit em todas as salas, 4 bastidores ligados entre si por fibra ótica, vários Access Point para acesso wifi à internet, 165 computadores, 52 projetores de vídeo e 12 Quadros Interativos.

No final de 2020, no âmbito do Plano de Transição Digital, os alunos com escalão A e B do ASE receberam um kit constituído por um computador portátil, um router com ligação à internet, uns auscultadores e uma mochila. Já em 2021, no âmbito do mesmo projeto, todos os professores receberam um kit semelhante.

Serviços Digitais
Plataforma E360 para gestão dos processos dos alunos, sumários, faltas e avaliações
APP móvel “Caderneta digital” para Encarregados de Educação e alunos acederem a horários, sumários, faltas e avaliações
Conta de correio eletrónico institucional ( @espalmela.net) para todos os professores, alunos e funcionários, com acesso a todos os serviços Google Workspace associados
Plataforma online de suporte à aprendizagem “Moodle”
App DCS Horários para professores acederem aos horários das turmas
Perfis de utilizador na rede local com espaço para alojamento de ficheiros em servidor
Acesso Wifi à rede “minedu” em todo o espaço Escolar
Plataforma GIAE online para marcação e controlo de refeições
Um computador com ligação à internet e projetor de vídeo em todas as salas de aula

A SELFIE deu-nos o retrato de como Dirigentes, professores e alunos observam a estrutura tecnológica da escola

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
3.º ciclo	3,8	3,3	3,1
Secundário geral	3,1	3,4	2,6
Secundário profissional	3,5	3,2	3,3

Com exceção de um dos pares ciclo/público, esta dimensão tem uma avaliação positiva, o que não significa que não possa ser melhorada.



### 3.2.2. Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3	3	-----
Colaboração e trabalho em rede	2,9	2,9	3,2
Desenvolvimento profissional contínuo	3,5	3,2	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	11,8%	75,6%	12,6%

Competências Digitais Comunidade Educativa	
Encarregados de Educação	
Existência de famílias com fraca apetência para o digital	
Pessoal não docente	
A maioria dos assistentes operacionais necessita de capacitação digital.	

Após a aplicação do questionário check-in e do SELFIE, destacam-se a colaboração e o trabalho em rede como a dimensão menos positiva o que leva a que seja necessária uma intervenção mais assertiva neste contexto e justificando-a como sendo um dos focos do plano.

### 3.2.3. Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,7	3,9	4
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,2	3,5	4
Práticas de Avaliação	3	3,3	3,4
Competências Digitais dos Alunos	3,2	3,3	3,2

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	27,5%	62,2%	10,2%
Ensino e aprendizagem	31,5%	59,8%	8,7%
Avaliação	38,5%	53,6%	7,8%
Capacitação dos aprendentes	30,7%	48,9%	20,5%
Promoção da competência digital dos aprendentes	30,7%	61,4%	7,9%

### Comentários e Reflexão

A dimensão com valores médios mais baixos centra-se nas práticas de avaliação, percecionados por professores e dirigentes.

Em relação ao nível de competência dos docentes constata-se que a maioria se encontra nos níveis 1 e 2 de proficiência digital, com uma maior ocorrência no nível 2.

Assim, a dimensão referente às práticas de avaliação será uma área de intervenção prioritária, com as medidas a definir focadas no feedback em tempo útil aos alunos e na autorreflexão sobre a aprendizagem.

## 4. Diagnóstico: Análise da situação atual - junho 2021

### 4.1. Integração do digital na organização educativa

#### 4.1.1. Check-in

1. Período de aplicação	Dezembro 2020
-------------------------	---------------

2. Participação	
N.º de respondentes	127
%	93%

3. Posicionamento dos docentes	
Nível	%
1	11,8%
2	76,4%
3	11,8%

#### Comentários e reflexões

A maioria dos docentes da escola encontra-se posicionado no Nível 2, após a aplicação do check-in. Desta forma o nível de proficiência digital percecionado situa-se entre o integrador e o especialista. Experimentam tecnologias digitais numa variedade de contextos e para uma série de propósitos, integrando-as em muitas das suas práticas. No entanto, é necessário tempo para partilhar, experimentar e refletir colaborativamente com os outros.

## 4.1.2. Selfie

1. Período de aplicação

03 maio 2021 a 23 maio 2021

## 2. Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
3.º ciclo	8	5	63	40	33	83	413	349	85
Secundário geral	13	6	46	48	38	79	551	500	91
Secundário profissional	7	5	71	29	23	79	153	116	76

## Comentários e reflexão

Da análise dos resultados da aplicação dos questionários SELFIE, podem-se evidenciar os seguintes factos positivos e negativos, organizados por área:

## A. Liderança

## Negativo

- Ausência de estratégia Digital
- Falta de tempo para explorar o ensino com as tecnologias digitais
- Ausência das regras e a sua aplicação sobre direitos de autor (copyright) e licenciamento quando utilizamos as tecnologias digitais para o ensino e a aprendizagem

## Positivo

- Participação no desenvolvimento da estratégia digital da escola
- Apoio para experimentar novas formas de ensinar com as tecnologias digitais

## B: Colaboração e trabalho em rede

## Negativo

- Análise dos progressos no ensino e na aprendizagem com as tecnologias digitais
- Falta de colaboração com outras escolas e/ou organizações no apoio à utilização das tecnologias digitais

## Positivo

- Existe debate sobre as vantagens e desvantagens de ensinar e aprender com as tecnologias digitais

## **C: Infraestruturas e equipamentos**

### **Negativo**

- Não existem dispositivos portáteis detidos e geridos pela escola que os alunos podem levar para casa quando necessário
- Não há bibliotecas ou repositórios online com materiais de ensino e aprendizagem

### **Nem positivo, nem negativo**

- (Não trazem) os alunos trazem e utilizam os seus próprios dispositivos portáteis durante as aulas
- os espaços físicos permitem o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais

### **Positivo**

- Infraestruturas digitais apoiam o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais
- Existem dispositivos digitais para utilizar no ensino
- Existe acesso à Internet para o ensino e a aprendizagem
- Há apoio técnico disponível caso haja problemas com as tecnologias digitais
- Existem sistemas de proteção de dados
- Existem dispositivos digitais da escola/geridos pela escola para os alunos utilizarem quando precisam
  
- Adotamos medidas para identificar os desafios decorrentes do ensino e aprendizagem à distância, no que respeita às necessidades de aprendizagem e ao contexto socioeconómico dos alunos
  
- Estabelecemos um plano para ajudar os professores a lidar com os desafios decorrentes do ensino e aprendizagem à distância, no que respeita às necessidades de aprendizagem e ao contexto socioeconómico dos alunos
  
- Os alunos que necessitam de apoio especial têm acesso a tecnologias de apoio

## **D: Desenvolvimento profissional contínuo**

### **Negativo**

- Os professores que lecionam aos cursos profissionais não têm oportunidades de DPC na utilização das tecnologias digitais, específicas para esses cursos

### **Positivo**

- Existe debate sobre as necessidades de DPC para ensinar com as tecnologias digitais

- Os professores têm oportunidades de participar em ações de DPC para o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais
- Os professores sentem-se incentivados a partilhar experiências na escola sobre o ensino com as tecnologias digitais

#### **E: Pedagogia - apoios e recursos**

##### **Negativo**

Nada a assinalar

##### **Positivo**

Os professores:

- pesquisam recursos educativos digitais online
- criam recursos digitais para apoiar o seu ensino
- utilizam ambientes de aprendizagem virtuais com os alunos
- utilizam as tecnologias digitais para as comunicações relacionadas com a escola
- utilizam recursos educativos abertos

#### **F: Pedagogia - aplicação em sala de aula**

##### **Negativo**

Nada a assinalar

##### **Positivo**

Os professores utilizam as tecnologias digitais para:

- adaptar o seu ensino às necessidades individuais dos alunos
- fomentar a criatividade dos alunos
- facilitar a colaboração entre os alunos

Os professores:

- utilizam atividades de aprendizagem digital que envolvem os alunos
- envolvem os alunos na utilização das tecnologias digitais em projetos transdisciplinares

#### **G: Práticas de avaliação**

##### **Negativo**

- Não são usadas as tecnologias digitais para permitir que os alunos deem feedback sobre o trabalho de outros alunos

### **Positivo**

- Os professores utilizam as tecnologias digitais para avaliar as aptidões dos alunos
- Os professores utilizam as tecnologias digitais para dar feedback em tempo útil aos alunos
- Os professores utilizam as tecnologias digitais para permitir que os alunos reflitam sobre a sua própria aprendizagem
- Os professores sentem-se apoiados na utilização das tecnologias digitais para a avaliação
- Os professores permitem que os alunos utilizem as tecnologias digitais para documentar a sua aprendizagem

### **Nota:**

- Os professores afirmam valorizar as aptidões digitais que os alunos desenvolveram fora da escola, mas os alunos não concordam.

## **H: Competências digitais dos alunos**

### **Negativo**

- Os alunos não aprendem codificação ou programação
- Os alunos não aprendem a resolver problemas técnicos quando utilizam as tecnologias digitais

### **Positivo**

- Os alunos aprendem:
  - a comportar-se de forma segura online;
  - a comportar-se de forma responsável quando estão online;
  - a verificar se as informações que encontram online são fiáveis e exatas;
  - como dar crédito ao trabalho dos outros, que encontraram online;
  - a criar conteúdos digitais;
  - a comunicar utilizando as tecnologias digitais.
- Os professores garantem que os alunos desenvolvem as suas aptidões digitais em várias disciplinas;
- Os alunos dos cursos profissionais desenvolvem aptidões digitais específicas para a sua área de estudo.

## **Utilidade das atividades de Desenvolvimento Profissional Contínuo**

### **Negativo**

Nada a assinalar

**Positivo**

- aprendizagem através da colaboração
- aprendizagem profissional online
- formação a nível interno

**Confiança na utilização de tecnologia**

**Negativo**

Nada a assinalar

**Positivo**

- comunicação
- preparação das aulas

**Percentagem de tempo disponível para ensinar com tecnologias digitais**

**Negativo**

Nada a assinalar

**Positivo**

- professores têm, em média, 60% para ensinar com as tecnologias

**Adoção de tecnologia**

**Negativo**

- falta de iniciativa para experimentar novas tecnologias

**Fatores que inibem a utilização de tecnologia**

- equipamentos digitais insuficientes
- ligação lenta da internet
- falta de tempo para os professores

4.1.3. Outras evidências: resultados do NUCLIO.

Com base nos resultados do NUCLIO, a escola tem um elevado grau de inovação e abertura e já estabeleceu a cooperação com as partes interessadas da comunidade e outros parceiros externos, sendo por esta razão considerada integrada.

## 4.2. Infraestrutura tecnológica

A Escola dispõe de uma rede informática calada e sem fios, instalada e gerida centralmente pelos serviços do Ministério da Educação.



Todos os 160 computadores estão ligados a essa rede e um conjunto de servidores assegura a gestão dos utilizadores e serviços de ficheiros.

Todos os professores e pessoal não docente possuem um login para acesso a esses computadores.

Para os alunos, visto que a maior parte das turmas partilham o computador nas salas de informática, estão criados um login por turma.

Todas as salas de aula dispõem de um computador ligado a um projetor de vídeo com ligação à internet. 14 salas têm também um Quadro Interativo.

Existem 5 laboratórios de informática com 14 computadores disponíveis para alunos (um deles têm apenas 10 computadores).

Na BE-CRE estão disponíveis 16 computadores para serem requisitados para uso livre ou para atividades letivas e na sala de Estudo estão mais 6.

Existem vários gabinetes de trabalho de professores, Diretores de Turma, equipa do Ensino Especial, Serviços de Psicologia e Orientação, serviços administrativos, papelaria, bar de professores e alunos, direção, estão também disponíveis computadores.

Nos corredores, junto de todos os locais onde estão as assistentes operacionais, está disponível um computador protegido dentro de um armário.

Estão disponíveis um conjunto de 10 computadores portáteis e 8 tablets que podem ser requisitados por professores para serem utilizados pelos alunos.

A manutenção e gestão dos servidores é assegurada por uma empresa externa com a qual existe uma avença.

A manutenção dos equipamentos das salas é assegurada por um professor do grupo de recrutamento de informática (550) com 7 horas letivas atribuída para “Gestão de Recursos Tecnológicos”.

#### Serviços digitais existentes:

- Plataforma E360 para gestão dos processos dos alunos, sumários, faltas e avaliações;
- APP móvel “Caderneta digital” para Encarregados de Educação e alunos acederem a horários, sumários, faltas e avaliações;
- Conta de correio eletrónico institucional ( @espalmela.net) individuais para todos os professores, alunos e funcionários, com acesso a todos os serviços Google Workspace associados;
- Plataforma online de suporte à aprendizagem “Moodle”;
- App DCS Horários para professores acederem aos horários das turmas;
- Acesso Wifi à rede “minedu” em todo o espaço Escolar;
- Plataforma GIAE online para marcação e controlo de refeições.

## 4.3. Análise estratégica

### 4.3.1. Análise SWOT

A nossa Escola:

	Pontos fortes	Pontos fracos
<b>Fatores internos</b>	Escola Inclusiva	Condições de conforto e trabalho nas salas de aula
	Ambiente escolar e relações interpessoais	Trabalho colaborativo efetivo entre pares
	Motivação dos professores decorrente do trabalho em E@D	Resistência à mudança
	Projetos e Clubes existentes na escola	Plano de comunicação
	Oportunidades	Ameaças
<b>Fatores externos</b>	Perceção muito positiva da imagem da escola no exterior	Fraca envolvência dos EE na vida da escola
	Relação entre a escola e a família	Ausência de instalações específicas

### 4.3.2. FOCO e PRIORIDADES para cada dimensão

Domínio	Foco	Prioridade
<b>Colaboração e trabalho em rede</b>	Colaboração	Elevada
	Partilha	Elevada
<b>Pedagogia</b>	Estratégias e metodologias	Elevada
<b>Organizacional</b>	Comunicação	Elevada

### 4.3.3. Parcerias

Dimensão	Parceiro
Pedagógica	NOVA School of Science and Technology Instituto Politécnico de Setúbal Palmelense Futebol Clube Agrupamento de Escolas de Palmela Conservatório Regional de Palmela Centro de Formação Ordem de Santiago
Organizacional	Câmara Municipal de Palmela Junta de Freguesia de Palmela Junta de Freguesia da Quinta do Anjo Rede de Bibliotecas Escolas

	Centro de Saúde de Palmela Associação de Pais Associação de Estudantes
Tecnológica	Secretaria-Geral da Educação e Ciência NOVA School of Science and Technology

## 5. Planeamento das ações

As ações que definimos estão organizadas pelas várias dimensões do DigComOrg.

### Dimensão organizacional

#### Área 1. Liderança e práticas de governança (L)

<b>Ação: L 1</b> Reuniões à distância	
Reuniões de departamento, de grupo, de Conselho Pedagógico, de conselho de turma (à exceção da primeira de cada ano letivo), com os EE, realizarem-se sempre à distância usando meios informáticos de videoconferência.	
<b>Diagnóstico</b>	Demasiado tempo despendido nas reuniões presenciais
<b>Objetivo</b>	Otimizar o tempo útil das reuniões
<b>Responsáveis</b>	Professores
<b>Destinatários</b>	Professores, EE
<b>Calendarização</b>	Ao longo de todo o ano
<b>Recursos e parcerias</b>	Ferramentas de videoconferência
<b>Evidências</b>	Rentabilização de tempo
<b>Métrica</b>	100% dos professores usariam a plataforma digital em caso de reuniões ou aulas

<b>Ação: L2</b> Desmaterialização de documentos	
<b>Diagnóstico</b>	Elevado número de documentos impressos
<b>Objetivo</b>	Reduzir o número de documentação impressa ao mínimo
<b>Responsáveis</b>	Professores e Serviços administrativos

<b>Destinatários</b>	Toda a comunidade educativa
<b>Calendarização</b>	Ao longo de todo o ano
<b>Recursos e parcerias</b>	Computadores, internet, plataformas digitais
<b>Evidências</b>	Documentação digital guardada em local próprio (servidores??)
<b>Indicadores de sucesso</b>	Reduzir em 75% toda a documentação impressa da escola

<b>Ação: L3</b> Gerir todo o processo de controlo de salas/horários por meios digitais	
<b>Diagnóstico</b>	A alteração de horários implica a impressão de dezenas de folhas para distribuir por vários serviços
<b>Objetivo</b>	Generalização da utilização da aplicação para telemóvel do programa dos horários por docentes e funcionários
<b>Responsáveis</b>	Direção. Comissão de horários. Empresa que fornece o software
<b>Destinatários</b>	População docente e não docente
<b>Calendarização</b>	Ao longo do próximo ano
<b>Recursos e parcerias</b>	Aplicação de telemóvel. Parceria externa com a empresa que permita definir um conjunto de funcionalidade na aplicação para a utilização generalizada da mesma.
<b>Evidências</b>	Medição do grau de satisfação através de um formulário google. Contabilização do número de utilizadores/ utilizações por parte do software.
<b>Métrica</b>	Percentagem de utilizadores superior a 90%

<b>Ação: L 4</b> Criar uma newsletter quinzenal/mensal para Publicitação do Plano de Atividades	
<b>Diagnóstico</b>	Existe pouco conhecimento de todas as atividades realizadas ao longo do ano letivo
<b>Objetivo</b>	Dar a conhecer a toda a comunidade educativa as atividades que se vão realizando
<b>Responsáveis</b>	Direção e quem propõe as atividades
<b>Destinatários</b>	Toda a comunidade educativa

<b>Calendarização</b>	Ao longo do próximo ano
<b>Recursos e parcerias</b>	Portal da Escola ou ecrãs que pudessem ser colocados em lugares estratégicos.
<b>Evidências</b>	Medição do grau de satisfação através de um formulário google.
<b>Métrica</b>	Mais de 70% dos inquiridos no questionário com grau de satisfação de bom ou muito bom.

## Área 2. Colaboração e trabalho em rede (CTR)

<b>Ação: CTR1</b> Utilização de uma rede de recursos partilhados e hierarquizados entre os diretores de turma, coordenadores dos diretores de turma, EMAEI, direção e professores.	
<b>Diagnóstico</b>	Dispersão dos documentos da direção de turma; Pouca dinâmica de partilha horizontal e vertical interpares.
<b>Objetivo</b>	Facilitar a troca de informações; Criar uma base de dados com informações sobre os alunos e turmas.
<b>Responsáveis</b>	Coordenadores de Diretores de Turma;; Diretores de Turma; Secretários.
<b>Destinatários</b>	EMAEI; Professores tutores; Psicóloga; todos os professores.
<b>Calendarização</b>	Ao longo do ano letivo.
<b>Recursos e parcerias</b>	Ferramentas Google Drive;
<b>Evidências</b>	Organização de documentos; (dossier de turma digital)
<b>Métrica</b>	Relatório do diretor de turma Avaliação pelos Diretores de Turma

<b>Ação: CTR2</b> Identificar um “líder digital” em cada grupo de recrutamento para liderar o processo de dinamização de sessões semanais síncronas (presenciais ou à distância) de formação/partilha de estratégias e recursos para utilização em situações de ensino-aprendizagem	
<b>Domínio</b>	Colaboração e trabalho em rede

<b>Diagnóstico</b>	Necessidade de aumentar a utilização de Recursos Educativos Digitais com os alunos nos vários contextos de aprendizagem;
<b>Objetivo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o nível de literacia digital dos professores, adequando os recursos e estratégias a utilizar com os alunos nos mais diversos contextos de aprendizagem relacionados com as especificidades do currículo;</li> <li>- Utilizar ferramentas digitais em ambientes formativos;</li> <li>- Criação de um repositório de Recursos Educativos Digitais organizados por temas do currículo acessível a todo o grupo disciplinar;</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Um elemento de cada grupo de recrutamento</li> <li>- Restantes professores</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Professores
<b>Calendarização</b>	ao longo do ano letivo
<b>Recursos e parcerias</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ferramentas digitais</li> <li>- Um tempo semanal marcado no horário de cada professor coincidente com todos os elementos do mesmo grupo disciplinar</li> </ul>
<b>Evidências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos professores em todas as sessões</li> <li>- Número de recursos criados e partilhados no repositório do grupo</li> </ul>
<b>Indicadores de sucesso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pelo menos 90% dos professores participaram semanalmente na sessão</li> <li>- 100% dos departamentos curriculares estiveram envolvidos na conceção e desenvolvimento das ações de formação</li> </ul>

### Área 3. Desenvolvimento Profissional (DP)

<b>Ação: DP 1</b> Criação de várias ações de formação (classroom / google meet / google forms / calendário/ moodle...) no início do ano letivo, e sempre que se achar oportuno, para um melhor aproveitamento e desenvolvimento do trabalho docente, dando importância à partilha de conhecimentos.	
<b>Domínio</b>	Desenvolvimento profissional
<b>Diagnóstico</b>	Facilitador de intercâmbios de experiências para o bom desenvolvimento do trabalho docente com o aluno.
<b>Objetivo</b>	Necessidade de utilizar os recursos existentes na escola, no caso os professores mais qualificados nestas áreas, que com a sua experiência,

	<p>possam partilhar informações de utilização destas ferramentas digitais, no sentido de estas serem mais facilitadoras na realização do trabalho docente e no contato com os alunos, na partilha e recebimento de trabalhos, entre outros.</p> <p>Podendo ainda serem criados vídeos com as indicações necessárias para facilitar o acesso às diferentes plataformas.</p>
<b>Responsáveis</b>	Líderes digitais
<b>Destinatários</b>	Professores.
<b>Calendarização</b>	Ao longo de todo o ano.
<b>Recursos e parcerias</b>	Serão necessários recursos humanos qualificados para darem as formações.
<b>Evidências</b>	Partilha de conhecimentos e facilitador do trabalho docente.
<b>Métrica</b>	90% dos docentes participam nas ações de formação e 80% dos docentes aplicam os conhecimentos adquiridos.

## Dimensão Pedagógica

### Área 4. Práticas de ensino e aprendizagem (PEA)

<b>Ação: PEA 1</b>	
Definição de práticas de utilização dos kits tecnológicos	
<b>Domínio</b>	Práticas de ensino e aprendizagem
<b>Diagnóstico</b>	Perspetiva de pouca articulação na definição de estratégias de utilização dos kits tecnológicos pelos alunos em sala de aula
<b>Objetivo</b>	Otimizar a utilização dos kits tecnológicos pelos alunos em sala de aula
<b>Responsáveis</b>	Professores dos conselhos de turma
<b>Destinatários</b>	Alunos e Professores.
<b>Calendarização</b>	Ao longo de todo o ano.
<b>Recursos e parcerias</b>	Kits tecnológicos atribuídos no âmbito do “Escola digital”
<b>Evidências</b>	
<b>Métrica</b>	

**Área 5. Práticas de Avaliação (PA)**

<b>Ação: PA1</b> Uniformização de fichas de autoavaliação	
<b>Domínio</b>	Práticas de Avaliação
<b>Diagnóstico</b>	Fichas de autoavaliação diferentes, mesmo no mesmo grupo disciplinar
<b>Objetivo</b>	Rentabilizar a utilização de fichas de autoavaliação
<b>Responsáveis</b>	Professores dos grupos disciplinares articulados pelo Líder Digital
<b>Destinatários</b>	Todos os professores
<b>Calendarização</b>	Ao longo do ano letivo
<b>Recursos e parcerias</b>	
<b>Evidências</b>	
<b>Métrica</b>	

**Área 6. Conteúdos e currículo (CC)**

<b>Ação: CC 1</b> Criação de uma plataforma onde os docentes colocassem documentos realizados, como planificações, matrizes, planos anuais, enunciados de trabalhos, testes, critérios de correção, PEA, provas de apoio à frequência, relatórios de grupo, grelhas de avaliação entre outros documentos necessários e solicitados durante o ano letivo, em que estes seriam partilhados e estariam acessíveis a todos os docentes por grupo disciplinar.	
<b>Diagnóstico</b>	Necessidade de partilha de documentos/informação no sentido de não se duplicar trabalho.
<b>Objetivo</b>	Rentabilizar os recursos já existentes e elaborados anteriormente.
<b>Responsáveis</b>	Professores.
<b>Destinatários</b>	Professores.
<b>Calendarização</b>	Ao longo de todo o ano.
<b>Recursos e parcerias</b>	Utilização deste recurso, onde a partilha é permanente e utilizada sempre que cada professor achar necessário.



<b>Evidências</b>	Partilha de saberes.
<b>Métrica</b>	100% dos professores usariam esta partilha e consultariam os documentos em qualquer momento.

## Dimensão Infraestrutura

### Área 7. Infraestrutura (I)

<b>Ação: I 1</b> Melhoria de condições de luminosidade de algumas salas	
<b>Domínio</b>	Infraestrutura
<b>Diagnóstico</b>	Algumas salas continuam a ter demasiada luz que impossibilita a correta visionamento das imagens projetadas
<b>Objetivo</b>	Melhorar a eficácia da projeção das imagens dos computadores das salas
<b>Responsáveis</b>	Direção, chefe das assistentes operacionais
<b>Destinatários</b>	Alunos e professores
<b>Calendarização</b>	Setembro e outubro 2021
<b>Recursos e parcerias</b>	Recursos financeiros para compra das cortinas, corte e instalação das cortinas
<b>Evidências</b>	Todas as salas com cortinas
<b>Métrica</b>	100% das salas com possibilidade de escurecimento quase total

<b>Ação: I 2</b> Reorganizar de forma rápida o mobiliário de algumas salas	
<b>Domínio</b>	Infraestrutura
<b>Diagnóstico</b>	Colocação de rodízios com travão nas mesas de algumas salas
<b>Objetivo</b>	Reorganizar de forma rápida e silenciosa o mobiliário da sala para possibilitar a criação de grupos de trabalho e outras dinâmicas em sala de aula
<b>Responsáveis</b>	Direção e assistentes operacionais

<b>Destinatários</b>	Alunos e professores
<b>Calendarização</b>	Setembro e outubro 2021
<b>Recursos e parcerias</b>	Recursos financeiros para compra dos rodízios, instalação e testes
<b>Evidências</b>	
<b>Métrica</b>	5 salas em cada piso num total de 20 salas.

<b>Ação: I 3</b> Contratação ou formação de um técnico de informática (assistente operacional com perfil de técnico de informática) em exclusividade para apoio diário de utilizadores e equipamentos na Escola das 9h às 17h	
<b>Domínio</b>	Infraestrutura
<b>Diagnóstico</b>	Necessidade de apoio aos 1200 utilizadores e centenas de equipamentos diariamente
<b>Objetivo</b>	Resolver problemas decorrentes da utilização ou que impeçam a utilização das tecnologias digitais por parte dos membros da comunidade escolar, otimizando o tempo de utilização dos recursos.
<b>Responsáveis</b>	Direção
<b>Destinatários</b>	Toda a comunidade Escolar
<b>Calendarização</b>	Setembro 2021
<b>Recursos e parcerias</b>	
<b>Evidências</b>	
<b>Métrica</b>	

## 6. Plano de comunicação

Um plano de comunicação eficaz deve ser feito através de diferentes vias, agregando diferentes competências.

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Comunicação eletrónica: correio eletrónico, portal da Escola, redes sociais (Facebook e instagram)	2021-2022	- Equipa PTD - Docentes responsáveis pelo plano de comunicação - Equipa do Plano anual de atividades
Alunos	Comunicação eletrónica: correio eletrónico, App Caderneta Digital, portal da Escola, redes sociais (Facebook e instagram)	2021-2022	- Equipa PTD - Docentes responsáveis pelo plano de comunicação - Equipa do Plano anual de atividades
Organização	Comunicação eletrónica: correio eletrónico, portal da Escola, redes sociais (Facebook e instagram)	2021-2022	- Equipa PTD - Docentes responsáveis pelo plano de comunicação - Equipa do Plano anual de atividades
Comunidade educativa	Comunicação eletrónica: correio eletrónico, App Caderneta Digital, portal da Escola, redes sociais (Facebook e instagram)	2021-2022	- Equipa PTD - Docentes responsáveis pelo plano de comunicação - Equipa do Plano anual de atividades
Encarregados de educação	Comunicação eletrónica: correio eletrónico, App Caderneta Digital, portal da Escola, redes sociais (Facebook e instagram)	2021-2022	- Equipa PTD - Docentes responsáveis pelo plano de comunicação - Equipa do Plano anual de atividades

### 6.1. Mensagem-chave

Colaborar, refletir e partilhar com o digital

### 6.2. Estratégias de envolvimento e comunicação

Envolver os alunos na redação de textos de divulgação e criação de reportagens fotográficas e em vídeo.

## 7. Monitorização e avaliação

Durante o ano letivo 2021/2022 irão ser criados instrumentos de monitorização, como inquéritos por questionário, entrevistas semiestruturadas a realizar individualmente ou em focus group, entre outros. Pretende-se auscultar os diferentes atores envolvidos no PADDE, como os coordenadores de equipa, dirigentes, professores, alunos, entre outros, e assim analisar a necessidade de integrar novas ações ou proceder a reajustes.

O questionário SELFIE será novamente aplicado durante o mês de abril de 2022 e abril de 2023. Mediante análise dos resultados e reflexão, o PADDE será revisto, anualmente, integrando novas ações e procedendo a reajustes.

### PTD-PADDE ESPalmela Plano de Monitorização Anual

